

Temos a satisfação de iniciar esta edição com a notícia da aprovação do Zoneamento Ecológico-Econômico pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), última etapa antes da instituição legal do instrumento.

No primeiro semestre de 2022, a proposta de ZEE-SP foi submetida a uma rodada de discussão pública, com a realização de nove oficinas regionais, nove mesas de diálogo e uma audiência pública, além da disponibilização dos produtos do ZEE-SP, por quatro meses, para contribuições em consulta pública virtual. Todas as contribuições recebidas foram avaliadas pela Secretaria Executiva e sistematizadas, e os devidos ajustes na proposta foram feitos pela Comissão Estadual do ZEE-SP (CEZEE-SP), que é composta por técnicos de doze Secretarias de Estado. O ZEE-SP foi finalmente aprovado na 414ª Reunião Ordinária do Consema, em 31 de agosto de 2022.

Além desse importante marco, foram ampliadas as parcerias institucionais para implementação do ZEE-SP e sua utilização como subsídio para a formulação de políticas públicas. Destacamos a incorporação das diretrizes estratégicas do ZEE-SP em edital de financiamento para Arranjos Produtivos Locais (APLs), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), bem como o compartilhamento de dados e de visão territorial na elaboração de diversos instrumentos, tais como os Planos de Desenvolvimento Econômico Sustentável (PDES), também com a SDE, e os Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), com a Secretaria de Desenvolvimento Regional. Outras aproximações estão em curso, com foco nas sinergias com o Plano de Ação Climática (PAC), o Plano Estadual de Energia e o Plano Integrado de Transportes Urbanos (PITU).

A sétima edição da Gazeeta compila as conquistas de 2022 e apresenta as perspectivas diante da aprovação do ZEE-SP.

Boa leitura!

Segunda rodada pública de discussão da proposta do ZEE-SP

A apresentação da proposta de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo, realizada na 406ª Reunião Ordinária do Consema, em 15 de dezembro de 2021, foi o marco da abertura do processo de discussão pública. Durante quatro meses, os produtos do ZEE-SP ficaram disponíveis para consulta no site da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), abertos a análise e envio de contribuições.

No mesmo período, ocorreu mais uma rodada de reuniões para discussão sobre a proposta de ZEE-SP com todos os seus produtos e as estratégias de implementação. Ao todo, foram realizadas 9 reuniões regionais virtuais com os 21 Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) do estado, entre 18 de fevereiro e 18 de março de 2022; 9 mesas de diálogo com setor produtivo, acadêmico, sociedade civil e associação de municípios, entre 29 de março e 11 de abril; e 3 reuniões na Comissão de Políticas Públicas (CT-PP) do Conselho Estadual de Meio Ambiente, nos dias 25 de fevereiro, 4 de março e 22 de março. Cabe destacar que cada reunião regional com os CBH teve uma média de 100 participantes via plataforma Teams ou Youtube e cerca de 300 visualizações posteriores.

Nessa rodada de reuniões foram recebidas 148 contribuições, que abordaram a necessidade de considerar documentos adicionais na caracterização e nas diretrizes aplicáveis das zonas, questionamentos quanto à delimitação de zonas por agrupamentos de Regiões Administrativas (RAs) e a importância de incorporar outros temas relevantes na proposta, como energia, mineração, e povos e comunidades tradicionais.

Nas nove reuniões regionais com os CBH verificou-se, entre as questões levantadas, a preocupação dos participantes com o tema da segurança hídrica e com os impactos das mudanças climáticas. A apreensão em torno do estresse hídrico e da dependência de águas subterrâneas, associada ao aumento de temperatura e à ocorrência de eventos extremos, foi reiterada pelos participantes.



Outro ponto em comum amplamente evidenciado, até mesmo nas mesas de diálogo, diz respeito à integração entre o ZEE-SP e outros instrumentos de planejamento de diferentes esferas de governo — estadual, municipal ou da união. Existe a expectativa de que a articulação política prossiga e outras estratégias sejam adotadas, no sentido de garantir que o ZEE-SP seja colocado em prática.

Ao final do processo de discussão pública, 337 contribuições advindas de manifestações ocorridas durante as reuniões ou do formulário da consulta pública foram sistematizadas e avaliadas, resultando

em incorporações e aprimoramentos em todos os produtos do ZEE-SP.

O balanço de todo o processo de discussão pública foi apresentado na 9ª reunião plenária da CEZEE-SP, em junho de 2022, quando houve a validação dos ajustes para a consolidação da proposta apresentada na audiência pública, realizada em agosto.

A elaboração do ZEE-SP configurou, portanto, um processo consistente de participação pública, que levou ao aprimoramento do instrumento, garantindo sua legitimidade e assegurando a comunicação e a transparência ao longo de todo o percurso.

Refinamento da proposta de zoneamento com base nas contribuições recebidas e aprovação no Consema

A audiência pública para apresentação da proposta de ZEE-SP foi mais uma etapa para ampliar a divulgação do instrumento, assegurar a transparência de seu processo de elaboração e possibilitar o acolhimento de sugestões de diferentes setores organizados da sociedade. Realizada em 3 de agosto de 2022, com 142 participantes (presencial e virtualmente), contou com o registro de 24 manifestações. Entre as observações realizadas, destacaram-se os tópicos uso de agrotóxicos, sobreposição entre diversos instrumentos de planejamento territorial, apicultura, exploração econômica em áreas de preservação permanente (APPs), possibilidade de instituição de uma nova regionalização do estado, entre outros.

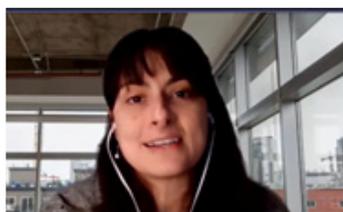
As contribuições protocoladas foram sistematizadas e avaliadas pela equipe técnica da SIMA, com suporte de técnicos das instituições representantes

da CEZEE-SP. Esse trabalho conjunto promoveu a realização dos ajustes necessários, que se concentraram no aprimoramento das diretrizes aplicáveis, especialmente nos temas de Flora e Fauna, Fiscalização e Gestão da Biodiversidade, Qualidade e Quantidade de Água, Atividade Agropecuária e Dinâmica Socioeconômica.

A versão final da proposta de zoneamento foi apreciada e aprovada na 414ª Reunião Ordinária do Plenário do Consema, realizada no dia 31 de agosto de 2022. Na ocasião, as manifestações dos conselheiros foram amplamente favoráveis, com diversos elogios ao trabalho, destaque para a importância do instrumento para o desenvolvimento sustentável do território paulista e o reconhecimento do trabalho de todos os envolvidos.

Passada essa importante etapa, o trabalho seguiu o rito de encaminhamento para avaliação da Procuradoria Geral do estado (PGE) e, na sequência, para assinatura do Governador.

414ª Reunião Ordinária do Plenário do Consema, realizada no dia 31 de agosto de 2022.





Audiência Pública do ZEE-SP, realizada em 3 de agosto de 2022.

Implementação do ZEE-SP

A implementação do ZEE-SP é fundamental para viabilizar o alcance das diretrizes estratégicas e das diretrizes aplicáveis propostas para as zonas ecológico-econômicas e pode se dar de diferentes formas, seja no sentido de subsidiar a formulação e a atualização de políticas públicas, de orientar o planejamento de investimentos públicos e privados ou de balizar processos de fiscalização, compensação, recuperação, restauração e licenciamento ambientais.

Os subsídios às políticas públicas compreendem o compartilhamento de uma visão estratégica regional do território e de suas potencialidades e vulnerabilidades; a disponibilização de diagnóstico e prognóstico socioeconômicos e ambientais do estado, de atualização periódica e pactuados com as instituições e com a sociedade; o fornecimento de dados e subsídios para a tomada de decisão nos diversos temas e escalas, considerando, inclusive, a perspectiva interfederativa; a identificação de interfaces e sinergias entre as diversas políticas e investimentos; e o suporte à definição e ao aprimoramento de critérios de licenciamento ambiental.

O ZEE-SP, assim, já vem influenciando o desenvolvimento de uma série de iniciativas e/ou políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável, por meio de seus produtos e da RedeZEE-SP, uma plataforma de gestão territorial que apresenta informações integradas e georreferenciadas do estado de São Paulo.

Recentemente, o ZEE-SP integrou o edital de financiamento para Arranjos Produtivos Locais e Polos de Desenvolvimento, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Foram selecionados os projetos que aliavam os objetivos do Programa de Fomento aos APLs à promoção do uso sustentável dos recursos naturais e à melhoria do desempenho ambiental das atividades econômicas, considerando os pressupostos do ZEE-SP, conforme o Edital de Chamamento Público SDE-CDR nº 01/2022.

As contribuições do ZEE-SP também subsidiaram o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi), coordenados pela Secretaria de Desenvolvimento Regional. Ao longo de 2022, foram compartilhadas informações, análises territoriais e diretrizes aplicáveis no desenvolvimento dos PDUi das Regiões Metropolitanas

do Vale do Paraíba e Litoral Norte, São José do Rio Preto, Piracicaba, Jundiaí, Ribeirão Preto e Sorocaba, e da Aglomeração Urbana de Franca, demonstrando aderência ao diagnóstico e prognóstico do ZEE-SP. Destaca-se, ainda, o projeto de Lei do PDUI da Região Metropolitana de Sorocaba, que estabeleceu, entre as ações prioritárias, a incorporação das diretrizes do ZEE-SP nas orientações do plano para o uso e ocupação do solo da região.

Também foram estabelecidas articulações com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico para a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Econômico Sustentáveis (PDES) do Vale do Paraíba (PDES-VP), especificamente para as regiões do Vale Histórico e Vale da Fé, e para o Pontal do Paranapanema (Pontal 2030).

Foram iniciadas articulações com a Secretaria de Transportes Metropolitanos para a identificação das interfaces com o Plano Integrado de Transporte Urbano (PITU); com a Secretaria de Habitação, para revisão do Plano Estadual de Habitação e com a Secretaria de Governo, para discussão das expectativas em relação ao desenvolvimento do próximo Plano Plurianual (PPA).

No âmbito da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a base de dados do ZEE-SP auxiliou a revisão do Plano Estadual de Energia 2050, em elaboração com a Universidade de São Paulo (USP), o desenvolvimento do Plano de Ação Climática 2050 – PAC 2050, bem como o desenvolvimento do Projeto Municípios Paulistas Resilientes.

Além disso, no contexto da elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação, o ZEE-SP vem contribuindo com o aporte de informações sobre o planejamento de processos participativos e sobre a base de dados territoriais, tanto em UCs da esfera estadual quanto federal. As rodadas de conversa já foram realizadas com técnicos da Área de Proteção Ambiental (APA) Mananciais do Rio Paraíba do Sul, APA Serra do Itapeti, APA Várzea do Rio Tietê, APA Jundiaí e Estação Ecológica (EE) Itapeti.

Ainda, os subsídios do ZEE-SP aos instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos também constituem uma das articulações importantes da implementação do instrumento. Além das reuniões regionais com os CBHs, conforme descrito anteriormente, outra oportunidade para construir essa articulação constituiu o Workshop de Integração do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIGRH) – 2022. Nesse evento foi possível destacar possibilidades de os produtos do ZEE-SP subsidiarem a revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos, a atualização dos Planos de Bacias Hidrográficas e a formulação do Programa de Segurança Hídrica. Foi realizada uma articulação também com os técnicos da SABESP para apresentação dos produtos do ZEE-SP, das funcionalidades da RedeZEE-SP e das correlações do ZEE-SP e do PAC com a gestão climática corporativa.

Além de ações no sentido de subsidiar a formulação e a atualização de políticas públicas, aproximações iniciais foram realizadas para orientar o planejamento de investimentos públicos. As primeiras reuniões ocorreram com o DesenvolveSP, vinculado à Secretaria da Fazenda e Planejamento, com o objetivo de avistar possíveis interfaces entre o ZEE-SP e a linha de financiamento atrelada à Política de Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático.

Na esfera internacional, o ZEE-SP foi incluído no [Doughnut Economics Action Lab \(DEAL\)](#), Plataforma da Economia Donut, que serviu como uma das inspirações para a concepção de sua metodologia. Nesse espaço global, em que diversas ações focadas na mudança de paradigma são divulgadas, o ZEE-SP ganha visibilidade e mostra-se em alinhamento com projetos de outros países que visam o desenvolvimento sustentável.

Para o próximo ano, mais ações são previstas para que a implementação do ZEE-SP tenha maior alcance, facilite a interface com outros instrumentos e siga de forma exitosa.

Próximos passos

Enquanto a proposta de ZEE-SP segue o rito de tramitação para assinatura do Decreto pelo Governador, a elaboração de seu plano de implementação continua de forma ativa.

No conjunto de ações a serem executadas, estão previstas a continuação da articulação com políticas setoriais e a realização de oficinas de capacitação como forma de divulgar e instrumentalizar públicos diversos para uso dos produtos e da RedeZEE-SP.

Nesse sentido, a visão regional e multitemática do território a partir dos dados de diagnóstico e prognóstico do estado deve facilitar a tomada de decisão e a identificação de ações prioritárias, seja na esfera do governo, no setor privado, em âmbito acadêmico ou na sociedade civil organizada. Em um primeiro momento, pretende-se viabilizar uma agenda para desenvolvimento de ações com representantes municipais, com o apoio eventual da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA), dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) ou outros colegiados/associações municipais existentes.

Até que essa agenda seja estabelecida, interações com alguns municípios específicos já vêm sendo realizadas. Algumas prefeituras têm contatado a SIMA, no intuito de dialogar a respeito das bases

de dados territoriais do ZEE-SP para enriquecimento de seus trabalhos, principalmente em relação a revisões de seus Planos Diretores.

Ao contribuir para a formulação de instrumentos dos municípios e de demais setores, o ZEE-SP cumpre seu papel de articulação e suporte a políticas setoriais.

A aprovação da proposta de zoneamento do estado de São Paulo pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente é um marco importante para a política ambiental paulista, digno de muita comemoração! A articulação para a construção do ZEE-SP tem sido um exemplo de sucesso em termos de fortalecimento de relações institucionais e de valorização da expertise das instituições e de suas equipes. Disponibilizamos para a sociedade uma política de Estado sólida e integradora, capaz de promover o diálogo e contribuir para diferentes demandas de nossa população.

Que o espírito de diálogo, colaboração e união prospere em nossas instituições e em nossas vidas! Um 2023 de muita saúde, harmonia e felicidade a todos os nossos parceiros!

*Gil Scatena e
Secretaria Executiva do ZEE-SP*

